ANNO DE 1835. SABBADO — 2 DE MAIO. N. 70.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pernambuco, na Typ. de Pinheiro e Faria. 1835.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda N. S. dos Praz. no B. da Rec. aud. dos J. do C. de m. e de t. ses. da T. P. e Ch. de t. Lua N. as 7 h. da t.
28 Terca S. Vital M. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
29 Quarta S. Pedro M. sessão da Thez. Pub.
30 Quinta S. Catharina de Sena. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
1 Sexta Primeiro de Maio S. Feilpe e S. Tiago
2 Sabbado S. Mafalda Rel. de m. aud. do V. G. de t. em Olinda
3 Domingo. Invenção da S. Cruz anniversario da Assemblea G. grande galla.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda— Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova do Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza: Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quexeramobim e Parnaiba— Segundas e Sextas feiras ao meio dia.

Santo Antão— Todas as quartas feiras ao meio dia.

Garanhuns, e Bonito— nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.

Flores— no dia 13 de cada mez ao meio dia.

Serinhaem, Rio Formozo, e Limeiras— Segundas, Quartas, e Sextas feiras ao meio dia.

INTRODUCÇAÕ.

Tomando nova face o nosso Periodico, e refundindo-se com o Diario da Administração, não entenda alguem, que desandaremos a carreira incetada, isto he; que teremos outros fins, e conseguintemente outra lingoagem. Sempre pozemos a mira na felicidade geral, e esta será a nossa bussola. Não abraçamos partido algum, nem advogamos, se não o que nos parece honesto, e conforme aos eternos principios da justiça; e certos com Pagés, que só a Lei he authoridade, e liberdade que fora da lei não se encontra, se não usurpação, e revolta, defenderemos sempre a causa da Legalidade, sem todavia apadrinharmos as malversações do Poder.

Huma cousa he censurar os actos illegaes da Authoridade, que traspõe as balizas da sua jurisdição, e outra cousa he conceitar os Povos á desobediencia, e a revolta, tirando a força moral ao Governo, e conseguintemente abrindo os diques á anarquia, e a toda a sua terrivel cometiva. O primeiro procedimento he proprio das almas livres, e caracteristico do verdadeiro Patriota; o segundo he a tatica usual, e já sediça dos demagogos, e pertubadores, aos quaes não ha, nem pode haver Governo, que compraza; por que Governo he synonimo de força; a força só se mantém com com a ordem, e os anarquistas somente aspirão á desordem.

Não somos pois creaturas, nem parazytas do Governo; pelo que reprovaremos aquelles de seus actos, que forem de encontro á Lei, elogiaremos aquelles, que julgarmos conformes á utilidade publica, e ás disposições legaes; por que se a censura judiciosa, e decente serve para corrigir o vicio; o louvor das boas acções he hum incentivo para a virtude, e hum poderoso estimulo para a imitação.

Não rejeitaremos por isso as Correspondencias, e os Communicados de nossos Assignantes, que contiverem censuras, e accusações contra qualquer Empregado Publico, huma vez que taes escriptos sejão concebidos em termos decorosos, e com os requisitos legaes. Finalmente o nosso novo Periodico servirá quanto estiver em nossas forças para edificar, ou reparar, e não para desmoronar, e destruir.

A Questão da moeda de cobre he hoje o objecto da diaria conversação do Povo Pernambucano, que tem chegado a este respeito ao ultimo apuro do sofrimento. O commercio acha-se quazi paralyzado: a pobreza geme, o jornaleiro desatina, a rejeição da moeda he geral, e absoluta, todos clamão, todos se queixão, e põe os olhos em a nossa Respeitavel Assemblea Provincial, donde tem libradas as esperanças de algum alivio a tão horrivel, e universal flagello.

Nós muito louvamos os escrupulos d'aquelles dos Snrs. Deputados, que temem de ferir a Constituição do Imperio: mas trata-se de accodir a huma calamidade publica, e o recurso legal acha-se em tão grande distancia, que tarde, ou nunca virá soccorrer nos, como tanto havemos mister. E deixar-nos hemos degolar huns aos outros, consentiremos, que Pernambuco se abysme á espera, que do Rio de Janeiro nos acudão? Nunca o *Salus populi suprema lex* teve huma applicação tão exacta, como no apuro de circonstancias, em que nos achamos: e não temão os nossos Legisladores Provinciaes de ser taxados de injustos, e inovadores. Quem authorisou o Povo do Rio de Janeiro para pegar em armas, e fazer, que abdicasse a Coroa o Duque de Bragança mai legitimo Imperador do Brazil? Essa revolução em nenhum outro motivo se podia estribar, que não fosse em a necessidade publica: *Salus populi suprema lex.* Todas as Provincias anuirão, e approvarão a nobre resolução da Corte, e então ella se tornou da vontade geral, e legitimou se. Porque não diremos pouco mais, ou menos o mesmo da terrivel colizão, em que nos achamos? Porque a nossa Assemblea Provincial, instituida para occorrer ás necessidades peculiares da Provincia, não lançará mão de uma medida extraordinaria para salvarnos a todos, suscitando-a a approvação, ou reprovação d'Assemblea Geral da Nação?

Temos visto varios Projectos dos Illustres Snrs. Deputados relativamente á moeda de cobre: todos elles em nosso entender exorbitão desta, ou daquella Lei; e conseguintemente a nossa Assemblea ou ha de cerrar os ouvidos aos clamores, olhar com indifferenca para a fome, a pobreza, e mizeria de huma Provincia inteira, deixando apathica, e imperterrita que rompa de todas as partes a guerra civil, ou procurando remediar tantos males, de força tem de ferir a Lei. Portanto ou nenhuma Providencia, e pereçamos todos na voragem da fome, da penuria, e da guerra civil, ou a querer-se salvar a Provincia, he precizo tomar huma medida radical, e decisiva.

A redução da moeda á metade do valor nominal, que ora tem, não nos preserva da invasão de moeda falsa, que nos traz o Estrangeiro: tudo quanto não for chegar o valor nominal da moeda ao seu valor intrinseco, não he capaz de sanar os nossos males. Illustres Cidadãos, Representantes da Provincia, attendei á nossa mizeria, á nossa desgraça, compadecei-vos da pobreza, acodi-nos ja, e salvai-nos.

PERNAMBUCO.

Assemblea Provincial.

Acta da 11.ª Cessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial aos 15 de Abril de 1835. (a)

Estavão presentes 29 Snrs. Deputados, faltando sem dar partecipação o Snr. Deputado Doutor Monteiro, e Manoel Zeferino. O Snr. Presidente abrio a cessão depois de lida, e aprovada a acta antecedente. O Sr. 1.º Secretario leo as seguintes peças: um requerimento do Professor de primeiras letras da Boa-vista pedindo, que o Governo ouvesse de construir uma casa assas comoda para o ensino dos alumnos, visto que pelo grande numero que tinha ja não chegavão na casa onde actualmente ensina suposto que seja uma casa comoda, o qual requerimento foi remetido a commissão de instrução publica: outro requerimento do Padre Manoel Joaquim Xavier, Professor de Cantoxão do Seminario de Olinda pedindo augmento de ordenado, o qual foi á Commissão de Fazenda. O Snr. Deputado Padre Lopes Gama requereo o cumprimento da Lei, que creou a Biblioteca em Olinda, e foi aprovado. Fez mais um requerimento pedido informacões a respeito do attentado, que recentemente fiserão os Cabanos o que foi aprovado. O Snr. Deputado Doutor Chagas fez um requerimento pedido a Camara Municipal informações a respeito das escolas primarias, e foi aprovado. O Snr. Deputado Tenente Coronel Ancora requereo que se pedisse ao Governo uma informação do estado da organisação das Guardas Nacionaes, e foi aprovado. O Snr. Deputado Gervazio Pires requereo, que se pedisse ao Exm. Presidente da Provincia, que exigisse dos Priores dos Conventos do Carmo de Olinda, Goiana, o estatuto das suas respectivas Comunidades, numero dos Religiosos, &c. e foi aprovado. O Snr. Deputado Leonardo Bezerra Cavalcante appresentou um projecto auctorisando a Camara Municipal a nomear annualmente um individuo para visitar as aulas, o qual teve a primeira leitura. O Snr. Deputado Gervasio Pires appresentou um projecto sobre as estações, e Tribunaes de Justiça para estarem abertos em alguns dias de guarda, o feriado, que não forem dias santos, e teve a primeira leitura. Appresentou outro projecto para não se acumular os dois cargos de Deputado Geral e Deputado Provincial, o que teve a primeira Leitura. O 2.º Secretario requereo que se pedisse ao Exm. Presidente da Provincia informações a respeito da nomeação de alguns Magistrados; visto que a primeira informação não tinha satisfeito o seu requerimento, e foi aprovado. O Snr. 1.º Secretario leo um requerimento do Padre Francisco Xavier de Lima administrador da Igreja da Madre de Deos, e foi á commissão dos negocios ecclesiasticos. Leo o parecer da commissão de Policia a respeito da organisação da Secretaria, ficou adiado. Leo mais o parecer da commissão de Justiça Civil á respeito do requerimento de Francisco Baptista de Almeida Porteiro da Chancellaria o qual parecer foi que se devia augmentar o seo ordenado. Lèo-se o parecer da mesma commissão a respeito do Escrivão da Chancellaria, o qual foi que se augmentasse o seo ordenado, ficou addiado. Entrou em discussão o parecer da commissão das Camaras a respeito do requerimento de Jozé da Costa, pedindo, que a Camara Municipal lhe passasse o seo Diploma visto que foi aprovado em Cirurgia, ficou addiado. O Snr. 1.º Secretario leo as informações a respeito das Cadeiras de Inglez, e Francez á requerimento do Snr. Deputado Doutor Monteiro, as quaes forão a commissão de instrucção publica. Lèo-se o parecer da Commissão de Justiça Criminal a respeito do requerimento de Joze Ribeiro de Amaral, o qual parecer foi que o Supplicante tinha todo o direito ao lugar que requeria, e que se devia requerer ao Exm. Presidente da Provincia, que retirasse a provisão ja passada a favor do outro Candidato, que se achava no dito emprego em consequencia de estar illegal, foi aprovado. Entrou em discussão a ordem do dia e a primeira discussão versou sobre o projecto apresentado pelo Snr. Deputado Gervazio Pires a respeito da abolição do previlegio do fabrico, e venda do tabaco, e depois de grandes debates passou á segunda discussão. Entrou depois em discussão o projecto appresentado pelo mesmo Snr. Deputado a respeito da abolição dos Empregos de Depositario geral, e Thesoureiro dos defuntos e ausentes, e passou á segunda discussão. Entrou em discussão o projecto que auctorisa o Presidente da Provincia a construir [illegible] entre o Trapixe novo, e forte do [illegible] a segunda discussão. O Snr. Pr[illegible]

(a) No Diario da Administração n. 90 Pag. 1.ª Linha 2.ª em vez de Acta da 11.ª sessão, lea se Acta da 12.ª sessão.

[EXEMP]LAR ENCONTRADO

ordem do dia os projectos 8, 9, 10, e 11, e mais pareceres das Commissões levantou a cessão pelas 2 horas da tarde.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Prez.
Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, 1.° Secretario.
Dr. Francisco de Paula Baptista, 2.° Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 28 de Abril.

OFficio ao Chefe da primeira Legião; que informe o motivo da vaga de Quartel Mestre da dita Legião, para que propõe a Francisco Ignacio de Albuquerque.

— Ao Commandante do Batalhão de G. N. de Nazareth; que o Instructor do mesmo Batalhão o Tenente F. J. Machado Freire passou para Instructor do Batalhão do Recife.

— As Camaras do Rio Formozo, Serinhaem, Pao do Alho, Bonito, e Garanhuns exigindo a divisão do seu Termo em Districtos de Paz, a fim de satisfazer a exigencia da Assemblea Provincial.

— A' Camara de Flores; igual pedido dos Julgados de Cabrobó e Tacaratú.

— Ao Inspector da Alfandega; que remetta á Secretaria uma copia da Pauta das avaliações dos generos de importação, a fim de satisfazer a requizição que d'ella faz o Prezidente das Alagoas, para a levar ao conhecimento da As. Prov.

— Portaria ao Inspector do Arsenal de Marinha, para fazer recorrer o calafeto do Paquete Leopoldina, e mais reparos indispensaveis, de que precisar.

— Ao Inspector das Obras Publicas, para fazer quanto antes concertar o trapixe do algodão, que está quasi de todo arruinado, em quanto se não faz o novo, para que estão dadas as ordens.

Dia 29.

— Officio ao Presidente das Alagoas; que das copias de dous officios do Commãdante das Armas de 29 de Outubro de 34, verá S. Exc. a razão porque o Capitão A. de N. Fortes é considerado Official da guarnição desta Praça, e o motivo porque aquelle insta pela sua apresentação; avista do que dando a duvida por resolvida, terá a bondande de ordenar a volta d'aquelle Official, ou communicará outra qualquer resolução que tome, a fim de informar ao Governo Imperial.

— Ao Commandante das Armas; remettendo o Avizo acerca do 2. Tenente J. B. do Amaral e Mello, que requer ser promovido a 1. Tenente do 4. Corpo de Artilharia, e manda a Regencia, que se proceda á concurso para as vagas de 1. Tenente do mesmo Corpo.

— Ao dito, remettendo para ser cumprido o Aviso, que acompanha o requerimento e Carta de Approvação do Curso de Artilharia de J. F. Salgueiro, 2. Tenente de 4. Corpo da mesma arma.

Continuar-se-ha.

DIVERÇAS REPARTIÇO'ES.

Policia.

...VENDO a Camara sortiar da Urna os Jurados para os trabalhos de Tribunal, como he expresso em o art. 236 do Cod. do Proc.; assim o não executou na prezente Secção; para aquella: suposto aprezentasse uma lista nominal de 60 individuos, todavia ella não contem real, e fizicamente que 56; por quanto dois dos sortiados são Jurados no Tribunal Divino, e os outros dois não são Cidadãos deste Municipio; vindo deste modo a ser incompleta a lista; isto que pode redundar em grave prejuizo do Publico, e das partes. Pelo que sirvão se V. Ss. completar a lista dos 60, extrahindo mais 4 Jurados da Urna; e convoca-los para o primeiro dia util depois de Pascoa. -- Deos Guarde a V. Ss. -- Recife 9 de Abril 1835. -- Illms. Srs. da Camara Municipal do Recife. -- Joaquim Nunes Machado, Chefe de Policia.

Promotoria Publica

PERANTE V. S. Sr. Juiz de Paz do 1.° Districto da Luz denuncia o Promotor Publico Doutor Elias Coelho Cintra de Joze Barros de Queiros ex-Juiz de Paz do mesmo Destricto, e o motivo da sua denuncia he o seguinte:

Tendo-lhe o Juiz de Paz do 1.° Destricto de S. Lourenço remetido preso o reo Francisco Antonio Correia pronunciado, e obrigado a prizão e livramento como consta dos documentos N.° 1 e 2 e que de mais a mais resistiu com armas a prisão, e foi remetido com huma faca de ponta pelo que devia ser denovo processado, não só o não foi, como áté o soltou o denunciado a quem sendo por mim exigida a razão da soltura, me enviou o incurial termo de fiança documento n.° 3, como motivo da soltura do reo. Este documento longe de o desculpar o condemna, pois nãe foi a fiança dada segundo o Codigo, e praxe. por que lhe faltão assignatura do afiançado, e de 2 testemunhas, abonadoras do fiador; e não foi lançada em livro para isso destinado de que se devia extrahir certidão para ajuntar aos autos, artigos 102, e 103 do Codigo do Processo Criminal; nem foi avaliada a vista do Processo a cauza por 2 peritos; artiga 109 do dito Codigo.

E como o faria o Juiz se já estava o processo em mãos do Escrivão do Crime nesta Cidade? O que dá a crer que foi a fiança forjada posteriormente a soltura, e para a desculpar; por que sendo ella com data de 29 de Janeiro nada consta dos autos, de que ha certidão do dia 28 de Fevereiro.

Por isto tudo e por que não processou o denunciado ao Reo pela resistencia, e achada d'armas defesas, em cujo processo não obteria fiança por ser crime policial, e emflagrante, Lei de 6 de Junho 1831 § 4, o julgo comprehendido na disposição do art. 129 § 1 do Codigo Criminal. E V. S. autoada esta, procederá na forma das leis prestado o juramento do estillo. Recife 18 de Abril 1835. -- Doutor Elias Coelho Cintra, Promotor Publicoo.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.

COnstando me que o Sr. Ajudante do Corpo Municipal Permanente Miguel Affonso Ferreira tem-se queixado dos Inferiores do Corpo, não só ao Commandante Geral do mesmo, como até ao Exm. Prezidente; passando de mais a mais a dizer como disse na manhãa do dia 26 na entrada do Quartel, *que d'ora em diante não prenderia á Inferior algum, e que á aquelle que lhe respondesse alguma couza, ou o sensurass se lhe cortaria as orelhas.* Não querendo eu (por me faltar a banda) entrar em liça, ou mesmo responder verbalmente ao Sr. Ajudante Affonso, forçozo he que o fassa pelo Prello, dizendo ao Sr. Ajudante que elle deve primeiramente lembrasse que serve em hum Corpo que o seu regulamento não he o do Conde de Lipe, e que se Ss. quer que os seus soburdinadados lhe guardem o respeito dedevido, deve tratal-los como igualmente lhe cumpre, e não como costuma, sem se lembrar que, se não todos, alguns tiverão tão boa educação que o Sr. Ajudante; que quanto o Sensurarem os Inferiores do Sr. Ajudante, nada menos fasem do que o que pratica Ss. com aquelles que são seus Superiores, e que o Sr. Ajudante já mais poderá com as suas estorietas ao Exm. Prezidente, e Commandante Geral do Corpo dislustrar a conducta que os mesmos Inferiores tem aprezentado ao respeitavel Publico pelo não pequeno expasso de treis annos, quer na Capital, quer fora d'ella nas Espedições nas quaes maiores, e mais relevantes serviços tem prestado que o Sr. Ajudante.

Lembra-me perguntar ao Sr. Ajudante por que não cortou com a sua comprida ESPADA as orelhas dos Cabanos de Baixo Sèca quando para ali foi mandado, e que tendo então tão boa occazião de mostrar tanta valentia fez o contrario, e tanto mèdo teve das Carapussas dos Cabanos, (como com acerto, segundo a voz publica, disse officialmente certo Commandante em Chefe ao Exm. Commandante das Armas,) que ao segundo dia depois da sua chegada ao mencionado lugar Baixa Sèca deu parte de doente, vindo para Limeiras, aonde aprezentou a conducta digna de hum briozo Official, o que muita gente sabe por que a Provincia lhe confiou dous olhos; e no fim d'algum tempo com não pequenas bajulações obteve do Exm. Prezidente Carvalho um mez de licença para vir a Capital, porem sem vencimento: isto fez o Exm. Carvalho por conhecer a justa razão que conduzia tão bravo Official a Capital,

Não me persuado Sr. Ajudante que haverá um só Inferior no Corpo Municipal, que suporte as suas arbitrariedades, como sofreu na noite do dia 13 ao chegar a ponte da Boa-Vista o Guarda Municipal F. . . . . ., porem posso asseverar a S. S., que se não fosse o digno Juiz de Direito Chefe de Policia, que com a rapidez do raio corrèo a privar o justo recentimento do G. M. S. S. ficaria para sempre sabendo que não póde expaderar a um G. M.

Em suma, Sr. Ajudante, se S. S. quer que os seus soburdinados sejão exactos nas suas obrigações, de S. S. o exemplo, sendo, se não no todo, ao menos um pouco mais exacto em seus deveres, e finalizarei á concelhando ao Sr. Ajudante Miguel Affonso que não se queira

valler da amizade quem tem (segundo diz , o que muita gente não crè) com o Exm. Camargo para fins injustos , querendo embutir ao mesmo Exm. Sr. que os Inferiores do C. M. P. são em suburdinados.

A Deos Srs. Redactores até outra vez se assim o quizer o Sr. Ajudante dos Municipaes.

Pernambuco 27 de Abril de 1835.

O Sargento Orelhudo,

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preco corrente dos generos pelo qual se fazem os desparhos do assucar e algodão na Meza das Diversas Rendas d'esta Provincia de Pernambuco na semana de 30 do mez d'Abril a 6 de Maio de 1835.

				Velho	Novo
1$000	A. B.	1.ª	sorte	1$850	2$250
	,, ,,	2.ª	,,	1$625	2$025
	,, ,,	3.ª	,,	1$325	1$725
600	Dito dito velho			1$600	2$000
1$000	Dito M.	1.ª st.ª		1$100	1$500
		2.ª ,,		1$000	1$400
600	Dito dito V.	3.ª ,,		$900	1$300
	Algodão em pluma				9$200

O Administradr.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

AVIZOS DO CORREIO.

O Brigue S. Manoel , recebe a malla para o Porto hoje 20 as cinco horas da tarde.

☞ O Pataxo Santo Antonio de que é Capitão Joaquim Duarte , sai para o Maranhão , com escalla para o Ciará , no dia 7 do corredte.

☞ A Escuna Ninfa , de que he Capitão Francisco Ferreira da Silva , sai para o Maranhão no dia 10 do corrente.

-- O Brigue Escuna Pampeiro , de que he Capitão Joze da Silva Carneiro , sai para o Rio Grande do Sul , no dia 8 do corrente.

☞ A Escuna Esperança , de que he Mestre Joze Luis , sai para a Bahia no dia 10 do corrente.

☞ A Sumaca Paquete do Rio , de que he Capitão João Rodrigues Amaro , sai para o Rio de Janeiro , no dia 12 do corrente.

☞ Paquete Nacional Feliz , de que he Commandante o 2.º Tenente Manoel Pinhel parte deste Porto para o do Pará , tocando nos do Rio Grande , Ceará , e Maranhão no dia 10 do corrente ; quem no mesmo quizer carregar , ou ir de passagem , dirija-se á Administração do Correio ; as mallas das cartas serão entregues na vespora logo depois das 9 oras da noite.

ANNUNCIOS.

A Rapida venda , que tem tido os bilhetes da prezente Loteria , promete o rapido andamento de suas rodas , o que será impreterivelmente marcado com a maior brevidade possivel.

☞ Por ordem do Sr. Inspector interino do Arsenal de Marinha se faz publico que precisa se comprar para fornecimento do Armazem do mesmo Arsenal os generos seguintes -- Tinta d'escrever ; Agoaraz ; Tyjolos finos , chumbo em lençol , carvão de pedra , sebo em velas , folhas de flande , Vertedouros , garrunxos de páo , Esgueixos , Piaçaba em molhos , tinta branca preparada , Felele sortido , e feijão : as pessoas que tiverem os ditos generos compareção nesta Repartição afim de tratarem do seu ajuste. Arsenal de Marinha 30 de Abril de 1835.

Antonio Roberto Franco ,
Secretario da Inspecção do Arsenal de M.

AVIZOS PARTICULARES.

PRETENDE-se comprar a fazenda de gado no Assú denominada Conceição Canivete Rio do meio da Viuva e herdeiros do falescido Antonio Joze Pereira de Brito , cuja parte que se compra he do herdeiro Manoel de Souza Coceiro , aquelle que se sentir prejudicado com esta compra , haja de clamar antes que ella se efectue , debaixo do prazo de oito dias.

☞ Joze Antunes d'Oliveira previne ao respeitavel Publico , que d'esde o dia 4 de Março do corrente , deixou de ser seu socio o seu Irmão Francisco Antunes de Oliveira , e que não responde por qnalquer divida , que seja contraida por o dicto seu mano quer com dacta anterior ou posterior deste annuncio visto estar concluido o balanço da dicta sociedade ficando o dito seu mano devedor de não pequena quantia e para que não se xame a ignorancia faz o prezente annuncio.

☞ Precisa se saber a quem pertence humas caixas de enxofre , que se acha na Alfandega desta Praça a quem pertencer annuncie a sua moradia para se tractar do negocio.

☞ O Sr. Antonio Hippolito de Versora , dirija-se a Administração do Correio a receber um masso vindo do Rio de Janeiro.

COMPRAS.

HUM Piano em meio uzo , quem tiver annuncie por esta folha.

☞ 400$ rs. de prata , a oitenta por cento , na praia do Colegio , armazem de carne de Manoel Moreira de Souza.

☞ Huma vacca , ainda não sendo muito boa de leite , e a cria esteja de meia idade , na rua do Rangel D. 32.

LEILÃO.

LEilão que fazem B. Lasserre & C. segunda feira 4 de Maio de huma porção de bolacha Franceza , em barricas de 2 arrobas na caza de suas rezidencias , rua da Sanzalla velha N.º 4 , principiará as onze horas.

VENDAS.

PAnos para Vergas e Mastareos , taboado de Pinho , breo , prezuntos Americanos , feixos de Pinho , para assucar , panacea , no Armazem n.º 16 , Rua da Cruz.

☞ Huma Venda , com poucos fundos muito boa para negocio , comodos para familia , quintal muito grande, todo plantado , que nelle se pode tirar o allugel da caza , na Boa-vista , rua do Cotuvello , caza D. 29 , na mesma.

☞ Molhos d'Alhos e caixas com 32 libras de sebo do Porto , chegado proximamente , e rollos de fumo a 7,500 a arroba em cobre e mais generos por preço commodo , na rua das Cruzes D. 9.

☞ Dois negros de todo o serviço : na rua do Vigario n.º 10.

☞ Manteiga de primeira qualidade , e farinha de trigo Americana , a dinheiro de cobre, a fallar com Antonio Alves Barboza , rua da Madre de Deos Escriptorio de Johnston Pater & Comp.

☞ Hum cabra de idade de vinte e oito annos , pouco mais ou menos , que sabe lavar de varrella ensaboar tãobem , cozinha o diario de huma caza , no forte do Matto , caza n.º 7 achará com quem tratar.

☞ Huma Escrava , boa quintandeira, cozinha o diario , e lava bem na Pracinha do Livramento loja D. 20.

☞ Huma escrava de Angola , moça , bonita figura , engoma lizo , cozinha o diario de huma caza D. 25.

☞ Hum sitio em Beberibe da outra banda do rio , com caza de taipa , com 60 palmos de frente , e fundos de terras 65 braças de fundo , e 45 de largo , a fallar na rua da Conceição D. 33.

☞ Batatas Inglezas , chá hysson , aljova e perola em caixinhas de 2 libras , conservas mui frescas , queijos Inglezes , mostarda tutas de Salmon , vinho de todas qualidades , e oleo de linhaça em barril , libra ou galão , panecea Americana , todo por preço commodo , no Armazem da Rua da Cruz n.º 53.

ARRENDAMENTO.

ARRENDA se um sitio , pouco distante da Cidade de Olinda denominado do João Lopes , com bastantes arvores de fructo , plantação de capim , e optimas terras ; a fallar com a dona no mesmo.

FURTO.

NA noite do dia 26 furtarão do sitio da Tacaruna , hum cavallo cardão , com a primeira muda, clina cortada, calda cumprida ; quem o achar , ou tiver noticia delle , dirija-se a Rua nova D. 5 defronte do Caldereiro , que será recompençado com deis mil reis.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua		Hora da 1. preamar.	
1	—Segunda	— 5 h. 18 m.	Manhã.
2	—T:—	— 6 -- 6 »	
3	—Q:—	— 6 -- 54 »	
4	—Q:—	— 7 -- 42 »	
5	—S:—	— 8 -- 30 »	
6	—S:—	— 9 -- 18 »	
7	—D:—	—10 -- 6 »	

Navios sahidos no dia 22.

SANTOS ; Brig. Escuna Prudente Joze do Egypto , M. Joze Gonçalves Moreira : Sal e Vinho.

MARCELLA ; Brig. Barca Franceza Virgine , Cap. Lourenço Fo[illegible] : differentes generos.

Precos correntes. Pernambuco 2 de Maio 1835

IMPORTAÇAÕ IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliaç Valuat	POR	OBS.
AÇO de Milão	Steel Milian	16$000	15$000	Ql.	7$200	Ql.	Fa.
,, da Succia	,, Swedish		6$000	,,	7$200	Nh	
Agoa raz	Spirits of turpentine	190	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frenh 26.°	1$800	1$600	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Spanish ,,	640	$800	,,	96$000	,,	Fa.
Alcatrão Succo	Tar Swedisch	7$500	8$000	Ba.	5$000	Ql.	Fa.
,, Americano	,, American	5$500	4$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	Lavander		3$500	Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead		4$000	,,	2$000	,,	Nh
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	100	$110	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, Hemp Eng. pat.	14$	15$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, Russian	12$	14$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$6	4$000	Ar.	1$800	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb	$080	Lb.	
Aniagem ordinaria	Crequillas	260	$300	Va	$150	Va.	
,, fina	,, fine	340	$400	Va	$240	,,	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$700	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	6$	5$500	Ql	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	7$	7$500	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	195$	200$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, Mediterranean	2$	1$800	Gl.	110$000		
,, de peixe	,, Whale	540	$560	,,	36$000	,,	Ab
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	9$	10$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins		$560	Lb.	$360	Lb.	Ab
Batatas	Potatoes	$800	$640	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	16$	20$000	Dz.	12$000	Dz.	Ab
Breu	Rossin	3$2	3$600	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, Ravens duck	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	Engl, sheeting wide		10$000	,,	$350	,,	
,, ,, estreito	,, ,, duck		9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$	11$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	4$500	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	4$000	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	Cordage Eng. pat.	12$5	15$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa
,, ,, da Russia	,, Russian	11$	14$500	,,	10$000	,,	
Caffe'	Caffee	5$	5$600	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$2	2$400	Ar.	☞	Ar.	Ab
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	1$600	1$600	,,	$600	,,	Nh
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, Salted Irish	16$	18$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, American	16$	18$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork	18$	20$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, Irish	18$	20$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	17$	16$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal		13$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	640	$480	Lb.	$225	Lb.	Nh
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hisson superior	Tea Hysson S.		1$200	,,	$600	,,	
,, Uxim	,, Uxin	560	$600	,,	$600	,,	
,, perola	,, peart	1$280	1$300	,,	1$000	,,	
Cerveja branca	Ale bottled		3$000	Dz.	2$000	Dz.	Nh
,, preta	Brown Stout	3$2	3$600	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	Priuts Port. blue &c.	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	Lead in barrs	9$	9$400	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, Sheet	10$	9$600	,,	6$400	,,	
,, de munição	,, Shot ascortea	9$	10$000	,,	7$500	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	400	$480	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, ,, forro	Sheathing	800		,,	$25	,,	
ENCHADAS do Porto	Hoes Portuguese	$900	$800	Hu	$360	Hu	Fa.
Ervadoce	Anniseed	3$300	5$600	Ar.	2$800	Ar.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$2	4$000	Hu	3$000	Hu	
Estanho	Pewter	360	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer.	Flour Wheaten Amer.	12$		Ba.	1$000	Ar.	
,, de outra parte	,, ,, other	8$	10$000	,,	1$000	,,	
,, de Mandioca	,, mandioca	1$6	1$750	Al.		a.	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$	20$000	Cx.	8$000	Ca.	Fa.
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$600	Ql.	4$600	l.	
Fio de vella	Twines sail makers	3	$30	Lb.	$200	Lb.	

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		POR	Avaliac Valuad	POR	OBS
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R 5$	5$600	Ql.	2$800	Ql.	Fa.
,, em verg	,, ,, in ods		6$400	,,	4$000	,,	,,
,, da Succia	,, Swedish	7$8	7$500	,,	4$000	,,	,,
GARRAFAS pretas	Bottles black	10$	12$000	Gr.	4$000	C.	Fa.
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	900	$960	Hu	$500	H.	,,
Genebra em pipas	Gin in pipes	640	$700	Gl.	85$000	Pp.	
,, em botijas	,, in jars	2$800	2$760	Dz.	2$400	Dz.	Fa.
Grossaria	Osnaburgs	150	$150	Va.	$120	Va.	
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide	20$	26$000	Pe.	14$000	Pe.	Fa.
,, ,, estreitas	,, ,, ,, narrow	15$	16$000	,,	14$000	,,	Fa.
,, Inglezas largas	,, Engel. wid.	18$	20$000	,,	12$000	,,	
,, estreitas	,, ,, narrow	15$	16$000	,,	9$000	,,	Fa.
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	250	$260	Lb.	$150	Lb.	
,, Franceza	,, French	200	$250	,,	$150	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$800	4$400	Ar.	2$400	Ar.	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes		1$600	Gl.	$120	Lb.	Nh
,, em garrafões	,, ,, in jars	1$800	1$920	,,	$120	,,	,,
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	3$2	3$840	Dz.	2$000	Dz	
Papel Hollanda grande	Paper large folio	15$	16$000	Re.	9$600	Re.	
,, ,, menor	,, Small ,,	8$	10$000	,,	9$600	,,	
,, de pezo-coroinha 1. qual.	,, letter	4$5	4$000	,,	3$000	,,	
,, almaço 1. qualidade	,, almasso 1. qualit.	2$4	2$600	,,	1$600	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, florete	1$4	1$600	,,	1$600	,,	
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, Wrapping 1 & 2 q.	580	$600	,,	$540	,,	
Parnahibas	German cutlasses	600	$560	Hu	$500	,,	
Passas muscatel	Muscatel rasins	3$6	3$800	Cx.	1$600	Ar.	
Pixe da Succia	Pitch Swedish	7$	7$500	Ba.	4$500	Hu	Fa.
,, d'America	,, American	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	Pot ash American	200	$180	Lb.	80		
,, da Russia	,, ,, Russian	220	$200	,,	80		Nh
Pregos caibrar	Nails 3¼ in	3$8	4$000	Mi.	10$000	Ql.	Ab
,, caixar	,, 3 ,,	1$6	1$720	,,	10$000	,,	Ab
,, ripar	,, 1½	1$000	$900	,,	10$000	,,	,,
,, de guarnição	,, 1½ to 2 in.	480	$800	,,	10$000	,,	,,
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	11$5	12$000	Ar.	3$200	Ar.	
,, de Inglaterra	,, English	7$	7$200	,,	3$200		
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	450	$500	Hu	$150	Lb.	
,, Londrinos	,, English	320	$400	Lb.	$220	Lb.	
RAPÉ da Bahia, area preta	Snuff Bahia		1$200	,,		,,	Fa
,, Princeza	,, Lisbon	3$	3$200	,,	1$200	,,	Ab
Retroz sortido	Sewing Silk	7$5	7$600	,,	4$000	Ar.	
SABAO' Americano	Soap American	110	$105	,,	3$200	,,	
,, outro	,, other	105	$100	,,	3$200	A.	
Sal Estrangeiro		1$000	1$200	Al.	1$450	Ar.	Fa.
Salça-parrilha	Sarsaparilha		17$000	Ar.	10$000		
Selins	Saddles	25$	25$000	Hu	factura		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	5$	5$500	Ar.	☞		
,, da Bahia	,, Bahia	2$4	3$000	,,			
,, d'America	,, American	4$	4$500	,,	6$400		Fa.
Toucinho	Bacon	6$4	6$500	,,	1$280	Pp	
VERDETE	Verdigris	440	$480	Lb.	$400		
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	30$	31$000	Pp.	30$000		
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	25$	26$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	Wine Oporto	160$	150$000	,,	100$000		
,, de Lisboa tinto P R R	,, red Lisbon P. RR.	70$	90$000	,,	60$000		
,, ,, outros autores	,, others brands	60$	65$000	,,			
,, da Figueira	,, Figueira	90$	95$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia	,, Provence and Cat.						
pipas de 85 Canadas	pipes of 85 Can.	44$	48$000	,,	52$500		
,, 70 ,,	,, 70 ,,	38$	35$000	,,	45$000		
,, de Bordeaux em B.	,, claret	25$	30$000	Ba.	22$500	Dz.	Nh
,, ,, engarrafado	,, ,, bottled	4$	5$000	Dz.	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13$	14$000	,,	10$000	,	
,, Moscatel ,,	,, Muscatel ,,	3$2	3$000	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	Window glass per box of 100 square feet	7$	7$5000	Cx.	Factura		Ab
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	700	$770	Lb.	$300	Lq.	Fa.
,, de cebo	,, tallow	140	$160	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, S. Q. p gr.		50$	55$000	Pp.			
Vidros	Glasses						

EXPORTAÇAÕ EXPORTATION

AGaurdente caxaca superior	Rum Superior	50$	45$000	Pp.	Pp.
Algodão, 1. qualidade	Cotton .. quality	9$1	9$200	Ar.	Pr.
Assucar branco, sob ferro BF 1$300, RF 1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650	Sugar white, Above brands	1$	1$100	Ar.	
Assucar mascav. sobre ferros MM 500, MR 400, MB300	Sugar muscov above brandes	1$	1$100	Ar.	
Assucar B. em bar		2$000	2$100	,,	
Couros Secos--Salgados	Hide, Ox	120	115	Lb.	,, Pr.
Vaqueta	Leather	1$6	1$800	Hu	Fa.
Pontas de boi	Horns, Ox	6$		Ct.	
Cobre velho	Old copper	220	$215	Lb.	

O Algodão paga 2 por % de direitos sobre o seu preço, e 100 *rs.* por saca do novo imp. O Assucar paga tambem dous por cento. Os couros 70 rs. por cada um. Vaq. 20.

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 36 a 37 Ds. St. por 1$ em cedulas;
Lisboa 60 por o/o premio, por metal
França 260--265 Rs. por franco Nom
Rio de J. 3 a 10 por cento de premio
Bahia Nominal
Moedas de 6$400 14$200 a 14$500
,, 4$000 7$400 7$500
Pezos Hespanhoes 1$680 dito.,
Premio da prata 74 a 76 por o/o
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 5 a 10 por cento de desconto

FRETES FREIGHTS

Inglaterra. Algodão, 240 rs. ar. & 5 por o/o
,, nom. Assucar 2 £ por Ton. 10 ,,
França Algodão 400 rs. ar & 10 por o/o
,, Assucar 60 fr. nom.
Couros 180 a 200 reis ,,
Hamburgo, Assucar lib 3-. &c. 5 o/o
Hollanda 3 L. ,,
Trieste á 3 L. 10 & 5 por o/o
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 300 ,, ,,
Genova, dito 3 £.

OBSERVAÇOES.

A venda de armas de toda qualidade, de chumbo, polvora, enxofre, e salitre, fica prohibida por ordem do Governo Provincial até segunda Ordem.

Rio de Janeiro 18 *de* Março 1835. Cambio sobre Londres 38 1/2 Ds.;--Paris 250 Rs.;--Peças de 6$400, 11$400;--ditas de 4$000, 6$350,--ditas de Prata 41 1/2 por %; ditas de cobre 17 por 100 de desconto; Apolices de 6 por cento juros,--72--Café superior 3$600, ordinario 3$200; --Algodão M. N. 6$600; --Assucar, Campos, R. 2$400, M. 1$800; --Tabaco B. 5$600, P. 3$800. *Frete para.* Ing., Antuerpia, Hamb. L 2. 5. D; Med. L. 2. 15 D.; França F. 50 e 10 por % Couros do Rio da Prata 170, do Rio G. 155 da terra 135.

Bahia 14 *de Março* Londres 28 Ds. No. Lisboa 75 por % na forma da lei; -- Peças de 6$400, 16$500; -- ditas de 4$000, 8$500; ditas de prata 90 por %; -- ditas de cobre, 25 por cento -- papel 20 por %-- Algodão 10$500,--Assucar B. 3$000, M. 2$400 -- Café 5$000 --- Couros secos do R. G. 225, da Prov. 165, salgados 145; --- Agoardente desp. 100$000 a Pp. -- Azeite do Port. 3$400 a Can. --- Bacalhão 12$000 --- Farinha de trigo A. 14$000 á 16$000 --- Manteiga Ir. 340, Fr. 500 --- Sabão do Med. 120 Am. 120; Sal de Por. 700 Alq. --- Vinagre de Por. 55$000, do Med. 55$000 --- Vinho de Lisboa tinto 80$000; Cata. 54$000; da França, pip. 70 Can., 58$000; dito de 60 Can 40$000. *Frete para* Ing. D. 5/8 Havre 500 para o Algodão, Portugal Alg. 550, Assucar 500.

1 *Quintal* = 4 *arrobas.* 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios *kil* ,, = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 3 3/5 *galon* = 6/7 *velte.*
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres.*
1 *Covado* = 3 *palmos*, 1 *Yard.* 4 *palmos.*
1 *Vara* 5 *palmos*, 1 *palmo* = 0 *mex.* 226, = 8 p. 11 *Ing.*
Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, [illegible] Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. mi[illegible] Re. resma; Fa. falta, ab. abundante Pr. procurado, [illegible] Jarda.

Os direitos são de 16 p. cento sobre as avaliaçoens e mais 1/2 de expediente
☞ Desde o 1.° de Julho, o fumo, e a Carne do Rio Grande não pagão mais direito algum de exportação, mas continuão a pagar 16 por cento sobre a avaliação d'Alfandega, vindo de payzes estrangeiros.
☞ A Agoardente paga 2 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.
☞ Subscreve-se na Typografia do Diario, pateo da Matriz á 13$000 por anno 7$600 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar [illegible]00 Rs. cada hum [illegible] para os assignantes á 80 Rs.

[IM]PRESSO POR PINHEIRO & FARIA.